Ata da 23ª Reunião Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 25ª Legislatura da Câmara Municipal de Matias Barbosa, realizada aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e trinta e dois minutos, no Plenário Vereador Sílvio Lopes da Silva Santos, sob a presidência da Vereadora Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro e secretariada pela Vereadora Maria Geralda Soares. A Senhora Presidente solicitou a Senhora Secretária que fizesse a chamada dos Senhores Vereadores. Verificando a existência de número regimental, com a presença dos Vereadores Anselmo Ítalo Leopoldino, Antônio Carlos Santos de Miranda, Daniel Ronnie Franco, Diego Damasceno Milioni, Guilherme Macedo Silva, Otávio Júlio Gonçalves Filho e Weley Rodrigues da Silva. A Senhora Presidente declarou aberta a 23ª Reunião Ordinária, "Comunico que será distribuída as Vossas Excelências cópia da ata da 22ª Reunião Ordinária realizada aos dois dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, para que leiam a fim de apreciarmos na próxima reunião ordinária.". Em seguida, foi colocada em votação a ata da 21ª Reunião Ordinária ocorrida aos vinte e oito dias do mês de maio do ano corrente, aprovada por unanimidade em única discussão e votação. A seguir, a presidência solicitou a Senhora Secretária que procedesse com a leitura das correspondências recebidas e expedidas. Logo após, a Senhora Presidente concedeu a palavra livre para apresentação de proposições sem discussão. O vereador Weley Rodrigues da Silva apresentou as Indicações nº.645/25 – Realização de evento de corrida de carrinho de rolimã; nº.646/25 – Substituição de uma tampa de caixa da rede de captação de águas pluviais na Rua Antônio José do Couto, no bairro Monte Alegre; nº.647/25 – Instalação de placa de "Ponto de Ônibus" e demarcação de sinalização horizontal na Estrada União Indústria, no bairro Cedofeita e o Pedido de Informação nº.18/25 – Previsão de continuidade e conclusão da obra do consultório odontológico na Escola Municipal José Maria Amâncio, no bairro Cedofeita. Os vereadores Weley Rodrigues da Silva e Daniel Ronnie Franco apresentou o Pedido de Informação nº.19/25 – Serviço realizado em propriedade particular, no Vale do Sol, por empresa terceirizada pela Prefeitura. O vereador Daniel Ronnie Franco apresentou as Indicações nº.636/25 – Estudo para viabilizar a redução de passeio ou abertura de área para carga e descarga na Avenida Cardoso Saraiva, no Centro; nº.637/25 – Manutenção em boca de lobo e substituição da grade, na Rua Aracy Araújo dos Santos, no bairro Vista Alegre; nº.638/25 – Repintura de faixa de pedestre na Estrada União Indústria, no bairro Cedofeita; nº.639/25 – Recomposição de massa asfáltica na Rua E, no bairro Cedofeita; nº.640/25 – Recomposição de massa asfáltica na Rua Renê Queiroz Fabiano Alves, no bairro Pitangueiras; nº.641/25 – Troca de placa de "Atenção: Entrada e Saída de veículos a 20 M" na Avenida Luiz Augusto de Souza, no bairro Cotegipe;

Sônia Pinheiro Maria Geralda Soares

Aline A. Costa

nº.643/25 – Reforma e pintura do redutor de velocidade no final da Rua Barão de Santa Helena, no bairro Santa Terezinha; nº.649/25 – Instalação de grade de proteção em boca de lobo na Rua Zeferino Pinto Monteiro, no bairro Maria Célia e a Moção de Pesar nº.143/25 – Aos familiares da senhorita Sarah Castorino da Silva Furtado. Os vereadores Guilherme Macedo Silva e Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro apresentaram a Moção de Pesar nº.141/25 – Aos familiares do senhor Carlos Roberto Costa Pinheiro. O vereador Anselmo Ítalo Leopoldino apresentou as Indicações nº.629/25 – Expansão do Cemitério Municipal e construção de gavetas para sepultamento; nº.630/25 – Instalação de toldo na entrada da Farmácia de Minas (SUS); nº.631/25 – Realização de convênio para construção de casas populares junto à COHAB/MG; nº.632/25 – Realização de passeio ciclístico e nº.633/25 – Criação de Centro de Convivência no Município. O vereador Antônio Carlos Santos de Miranda apresentou a Moção de Aplauso nº.142/25 – Ao Clube de Antigomobilismo Saída 810. Os vereadores Antônio Carlos Santos de Miranda, Guilherme Macedo Silva e Diego Damasceno Milioni apresentaram as Indicações nº.650/25 – Estudo da viabilidade de instalação de guarnição do Corpo de Bombeiro no Centro Empresarial Park Sul e nº.652/25 – Distribuição do cordão de girassol e/ou de quebra-cabeça a pessoas com deficiência oculta e/ou transtorno do espectro autista (TEA). O vereador Diego Damasceno Milioni apresentou as Indicações nº.634/25 – Troca de lâmpada em poste da Rua Waldomiro Albuquerque Castro, no bairro Pitangueiras e nº.635/25 – Atualização do código de obras do município. A vereadora Maria Geralda Soares apresentou as Indicações nº.653/25 – Melhorias na infraestrutura e aquisição de bens para a Policlínica Municipal; nº.654/25 – Manutenção de bueiro e troca de sua tampa na Praça da Bandeira, no Centro; nº.655/25 – Reforma do quiosque da Praça da Bandeira e disponibilização para licitação e nº.656/25 – Criação da Casa do Conselhos. O vereador Otávio Júlio Gonçalves Filho apresentou a Indicação nº.648/25 – Aquisição de mesa com bancos e encosto para o refeitório da Policlínica. A vereadora Sônia Maria Vieira da Cunha Pinheiro apresentou a Indicação nº.644/25 – Manutenção em grade de boca de lobo em frente à Sala da Saudade (Capela Mortuária). Dando início a Ordem do Dia, a Senhora Presidente colocou em apreciação as indicações nº 629/25 à nº 656/25; os Pedidos de Informação nº 18/25 e nº 19/25; as Moções de Pesar nº 141/25 e nº 143/25, a Moção de Aplauso nº.142/25; o pedido de empréstimo do Auditório Vereador Jossenyr Gama Pereira, para a Polícia Militar de Minas Gerais, no dia 18 de junho de 2025, às 8 horas, para realização de reunião com a tropa de efetivos da Polícia Militar; o pedido de empréstimo do estacionamento da Câmara Municipal, para o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente em parceria com a AMPAR, nos dias 11,12 e 13 de junho de

Maria Geralda Soares

Aline A. Costa

2025 e o pedido de empréstimo do estacionamento da Câmara Municipal, para a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, para realização da Missa de Corpus Christi, no dia 19 de junho, às 16 horas. Logo após, a Senhora Presidente concedeu a palavra livre a 1º oradora inscrita a vereadora Maria Geralda Soares, que disse: "Pela ordem, eu trago aqui uma reclamação do que vem acontecendo. Acredito também que vem acontecendo com os outros vereadores, a respeito da falta de medicamentos que está acontecendo na farmácia popular. A gente aqui já solicitou uma reunião com a Secretaria de Saúde. Eu acredito que o senhor prefeito não iria deixar faltar remédio na farmácia. Não sabemos o que que tá acontecendo. São remédios de prioridade para as pessoas. Tenho fotos, né, das receitas das pessoas. Vão lá buscar, não encontram o remédio, os mais simples possíveis. Tem nome e endereço de pessoas que têm, que vão lá buscar o remédio, não se encontra remédio. Sexta-feira eu estava em frente ao Bramil, uma família veio chorando a respeito do medicamento que o jovem tem que tomar. Ele faz tratamento no CAPS e não se encontrava lá. Uma pessoa foi na farmácia e comprou o remédio pra ele, porque se ele ficasse sem remédio uma semana... ele já tentou suicídio duas vezes. Isso é o que a gente sabe. Outras pessoas... eu trabalho no escritório, no centro, várias pessoas vieram reclamar: 'Geralda, o que está acontecendo? Por que que não tem remédio? O que que os vereadores estão fazendo? Quais as informações que vocês vêm solicitando? Que que tá acontecendo? Se sabe informar pra gente por que que não tem remédio? Remédio.' Então, é uma pergunta constante. Eu acredito que outros vereadores já devem ter sido abordados por essa questão, que não tem medicamentos. A gente não sabe o porquê. Eu acredito que a prefeitura tenha licitado esses remédios. Agora, o que que tá acontecendo? Quem busca esses remédios? Quem é que abastece a farmácia? Como que isso é feito? Então, a gente precisa de respostas para que a gente possa dar essa resposta à população. E não é uma pessoa ou duas, são várias pessoas que, todos os dias, nos param para poder questionar a respeito dos medicamentos, a falta que está acontecendo na farmácia. " Com a palavra o vereador Anselmo Ítalo Leopoldino, disse: "A senhora me concede uma parte? Realmente é recorrente essa reclamação da medicação. Na verdade, não é só medicação de custo baixo, tem medicação de custo elevado, pessoas que fazem o uso contínuo da medicação para evitar, por exemplo, AVC, evitar crises convulsivas. Então, a solução, ao meu ver, é essa reunião com o Departamento — e já foi solicitado — para que a gente possa ter as explicações. Se a farmácia tem sistema de controle, é preciso saber quem estava organizando, porque esse desabastecimento tem como ser previsto. Se tem algum almoxarifado de medicamentos, o estoque tem como ser controlado. Ou, às vezes, o município não tem esse programa, então temos que adquirir ele, principalmente para

Maria Geralda Soares

Aline A. Costa

aquelas pessoas que precisam com uso contínuo. E a grande realidade é que as pessoas não podem comprar. Então, só coadunando aí com a fala da senhora, eu acho que a gente precisa dessa reunião com urgência. Não é para buscar culpados, é buscar soluções para que os problemas diminuam, né? Acho que isso é nossa função: cobrar, mas também levar soluções para o Departamento, para a área farmacêutica. Tem que ter uma resposta do que está ocorrendo. A gente precisa ter.". Com a palavra a vereador Maria Geralda Soares, disse: "A gente precisa ter a informação para dar a resposta aos usuários. O que acontece: eles levam a receita, chegam lá, não tem medicamento. Aí vence o mês. Aí, quando já vai buscar o medicamento, a receita... não conseguiu pegar aquele remédio. Quando vai lá, é exigido que ele renove a receita de um medicamento que ele nem pegou ainda. Tem que renovar a receita. Quer dizer, tem que esperar mais não sei quantos dias, até semanas, para ir no médico, para poder pegar a receita, para retornar novamente, para poder pegar o remédio, quando acham o remédio. A gente não sabe, de fato, o que anda acontecendo na farmácia. Por isso, a gente precisa dessa reunião e precisa dessas informações. E a população também precisa dessa informação, já que o remédio é disponibilizado por toda a rede municipal, do município, do Estado. A gente quer saber o porquê. A gente tá querendo essa informação pra poder ajudar o município. " Com a palavra o vereador Guilherme Macedo Silva, disse: "Só uma parte. É importante também observar qual que é o ente competente pra poder fornecer esses medicamentos também, porque muitos desses medicamentos, o dever do fornecimento também é do Estado, e outros por meio do Município. Então, essa reunião é absolutamente importante, necessária. E recomendo àqueles pacientes que estão precisando do medicamento, e esse medicamento não está disponível na farmácia municipal — seja por meio de falta da compra, da aquisição pelo Município ou pelo Estado — que entrem com um mandado de segurança, para que o agente competente seja obrigado, por decisão judicial, a fornecer esses medicamentos daquelas pessoas que necessitam. Obrigado. " A seguir, a Senhora Presidente concedeu a palavra livre ao 2º orador inscrito, vereador Diego Damasceno Milioni, que disse: "Pessoal, boa noite. Hoje estou aqui como representante do povo, mas vou falar também um pouco como professor da Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro. Eu tenho visto nas redes sociais muita crítica à escola, referente a algumas brigas que vêm acontecendo no entorno da escola, após o horário escolar. Eu vejo críticas direcionadas, claro, à direção e também aos professores, e isso gera um constrangimento muito grande, né, pra nós, professores, pra equipe eletiva da escola. Porque a escola, como nós sabemos, a principal função da escola hoje é a educação, é trazer conhecimento. E essas questões de brigas, elas precisam, muitas vezes, vir do ambiente familiar dos

Maria Geralda Soares

Aline S. Costa

alunos, né? Então vou dar um exemplo: teve uma briga uma vez no Vista Alegre. Dois meninos... ah, dois meninos do Cônego brigaram aqui no Vista Alegre. Não, pera aí... brigar no Cônego, se for dentro do âmbito escolar, dentro da escola. A partir do momento que os alunos saem da escola, a responsabilidade é dos pais. Então assim essa cobrança tem que ser, muitas das vezes, em cima dos familiares. Os familiares que têm que educar seus filhos, né, para que isso não aconteça. A escola não tem essa função direta. Claro, tem trabalho direcionado ao bullying, tem outros temas que são temas transversais, que são discutidos na escola. Mas se a escola ficar apegada a essas questões, não tem educação. Então assim estou fazendo essa defesa em nome dos professores, da equipe eletiva, para que, sim, essas críticas sejam direcionadas a quem é de direito. Obrigado!" Com a palavra vereador Guilherme Macedo Silva, disse: "Essas confusões estão sendo recorrentes mesmo no município. No mês passado, eu presenciei dois vídeos e, por incrível que pareça, eram brigas entre duas meninas — a grande maioria, igual o professor Diego está falando. Então, o que eu notei nesses vídeos é que as pessoas que estão em volta não separam, elas incentivam que o pau quebre mesmo, que as pessoas briguem entre si. Então a questão é de conscientização dessas pessoas também, é pensar no próximo, pensar como se fosse um ente querido seu que está ali brigando. Porque naquele momento não é, mas depois pode ser ele, e acabar se machucando de forma grave, por algo que poderia ter sido evitado. Obrigado! " Com a palavra novamente, o vereador Diego Damasceno Milioni disse: "Eu só esqueci de um comentário. Igual, esses três dias pra trás, em uma das páginas da cidade, tiraram uma foto com muita gente na frente e colocaram: 'briga dos alunos'. E não foi nem uma briga, né? Foi um pai que estava conversando mesmo com uma outra aluna. Então, assim, não teve briga. Foi até ali na rua da Camig. Então, assim, já jogaram que teve briga. A fofoca sai de um jeito que as pessoas querem ouvir, e não a verdade. Então, assim, mais uma vez eu digo: estou fazendo uma defesa em nome dos professores e da equipe de eletivos da Escola Cônego Joaquim Monteiro. Obrigado. " Com a palavra a vereadora Maria Geralda Soares, disse: "É muito triste, né, a gente ver os meninos, adolescentes, brigando e adultos incentivando. Enquanto a gente vê, a gente até tenta chamar a atenção ou pedir pra não brigar, e outras pessoas incentivam. Isso é muito triste, incentivar a violência. A gente tem que incentivar é o diálogo e a paz. Eu acho que esse é o papel também da escola, o papel da família, e de quem tá na rua também, vendo — incentivar à paz e não incentivar que fiquem brigando. Isso é muito triste. Eu vejo isso quando eu passo, é terrível, porque a gente fica triste de ver. A gente tem adolescentes em casa, e o que você não quer pra sua casa, você também não quer ver com os da rua. Enquanto catequisando, enquanto catequista, é muito triste a gente visualizar

Maria Geralda Soares

Aline A. Costa

isso na rua. Obrigada! Com a palavra novamente, vereador Guilherme Macedo Silva disse: "Fica o pedido, né? Pedir à Polícia Militar para poder intensificar o policiamento aqui, nos horários de saída nas escolas de Matias. Obrigado!" Nada mais a se tratar, a presidência agradeceu a presença de todos, e solicitou à Senhora Secretária que fizesse a chamada final dos senhores vereadores e declarou encerrada a presente reunião às dezenove horas e cinquenta minutos, na qual estiveram presentes os Vereadores que assinaram o livro de presença. Para constar, eu, Aline Almeida Costa, redatora, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada. Matias Barbosa, aos nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco.